

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA					CD-01	
1	NOME DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado Acadêmico em Administração					
2	Proposta de					
	☒ Criação de disciplina	☐ Exclusão de disciplina da grade curricular	☐ Mudança de denominação da disciplina	☐ Alteração do nº de créditos da disciplina	☐ Alteração de pré-requisitos	☐ Outro _____ _____ _____
3	DISCIPLINA					
Nome: Filosofia para Administração						
Departamento responsável		Departamento de Ciências Administrativas				
Data da Anuência do Departamento:				02/06/2026		Anexar documento
Área de Concentração:		Disciplina instrumental a ser oferecida para ambas linhas de pesquisa do Programa.				
Classificação:		☐ Obrigatória ☒ Optativa				
Carga horária		Teórica:	30 horas		Total de <u> 2 </u> créditos	
		Prática:	horas			
Pré-requisitos:		☒ Não ☐ Sim:				
A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:						
☐ Mestrado profissional ☒ Mestrado acadêmico ☐ Doutorado						

4 | Justificativa

A criação de uma disciplina de Filosofia contemporânea responde a uma demanda ontoepistêmica, ética e política cada vez mais premente nos estudos de Administração, na medida em que o campo reúne pressupostos produzidos no contexto euro-norte-americano e generalizados como universais. No entanto, vivencia-se um intenso movimento de revisão crítica de seus fundamentos, e de suas implicações sociais, culturais, ambientais e existenciais. Tal movimento evidencia que a formação de pesquisadores em Administração não pode prescindir de uma reflexão e atitude crítica, plural e transdisciplinar.

A disciplina ora proposta insere-se nesse horizonte ao oferecer um repertório instrumental amplo capaz de estimular o aluno a estranhar e interpelar a naturalização de categorias do pensamento administrativo. À luz de tradições filosóficas contemporâneas, propõe-se interrogar as condições de possibilidade, as tecnologias e efeitos de poder e os modos de subjetivação implicados nas práticas gerenciais das diversas áreas que o campo compreende, bem como na racionalidade que as sustenta.

Pretende-se, portanto, oferecer um espaço no qual os discentes possam interrogar e ombrear seus objetos de pesquisa com maior consciência epistêmica e profundidade em suas investigações. Em tempos de reconfigurações societárias, culturais e crises contemporâneas, o convite ao ato de filosofar se justifica para desafiar e ressignificar a produção de conhecimento no campo da Administração tornando a mais lúcida, mais justa e mais responsiva perante a vida humana e não humana.

5	Objetivos Espera-se que os discentes sejam capazes de: -desenvolver habilidades de reflexão, análise, discussão e atitude crítica sobre temas representativos da <i>tradição filosófica</i>, abrangendo importantes correntes do pensamento contemporâneo, em tempos de confluências do capitalismo tardio e tecnológico e dos efeitos da modernidade e da colonialidade. -tecer contranarrativas, a partir do pensamento filosófico decolonial, dos movimentos de mulheres filósofas e as perspectivas interseccionais, e dos movimentos das ecologias políticas que conectam ciência, sociedade e Terra, priorizando suas inserções à pesquisa em ciências sociais aplicadas.
6	Ementa Temas em Filosofia Contemporânea. Ter ou Ser? Liberdade, cultura e modos de existência em Erich Fromm. Matrizes de pensamento de Michel Foucault, Gilles Deleuze e Byung-Chul Han acerca dos deslocamentos das sociedades disciplinares, de controle e de desempenho e a problemática ética na atualidade contemporânea. Relações Saber-poder. Produção de Subjetividade. Governamentalidade. Biopolítica, panoptismo, psicopolítica e o capitalismo neoliberal. Aspectos filosóficos da colonialidade, do gênero e da subalternidade. Modernidade, colonialidade, pensamento social e político decolonial. Interseccionalidades e consciência crítica propostos por mulheres filósofas a partir da perspectiva decolonial. Onde aterrar? Antropoceno e conexões entre ciência, sociedade e Terra, a partir de uma ecologia política.

7

Bibliografia

- BRAGA, C.; CHEVITARESE, L. P. Considerações sobre a Sociedade do Desempenho e o problema da alteridade em Byung-Chul Han. **Revista Sísifo**. N° 14, Julho/Dezembro 2021. ISSN 2359-3121. www.revistasisifo.com
- DELEUZE, G. Post-scriptum sobre as sociedades de controle: **conversações**: 1972- 1990. Rio de Janeiro: Ed, v. 34, 2000.
- FANON, F. Da violência. In: **Os condenados da Terra**. Zahar. Rio de Janeiro, 2022.
- FEDERICI, Silvia. **Reencantando o mundo: feminismo e a política dos comuns**. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2019.
- FOUCAULT, M. **O sujeito e o poder**. In: Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. MICHEL FOUCAULT. **Uma Trajetória Filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica**. 2ª. Edição Revista. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. Introdução: Traduzida por Antonio Cavalcanti Maia. Revisão técnica de Vera Portocarrero. Coleção Biblioteca de Filosofia. Coordenação editorial: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: história da violência nas prisões**. 37a edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- FROMM, Erich. **A arte de ser**. Tradução de Diego Gonçalves. São Paulo: Planeta do Brasil, 2025.
- GONZALEZ, L. Por um feminismo afro-latino-americano. In: Holanda, H. **Pensamento Feminista Hoje: Perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- HAN, B. C.: **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 [2010].
- HAN, B. C. **Psicopolítica**. O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. BH: Ed. Âyiné, 2018 [2014].
- HAN, B. C. **Capitalismo e impulso de morte: ensaios e entrevistas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.
- HARAWAY, Donna. Staying with the trouble for multispecies environmental justice. **Dialogues in Human Geography**, v. 8, n. 1, p. 102-105, 2018.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- HOOKS, B. **O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.
- LATOUR, B. **Onde aterrar?** Como se orientar politicamente no Antropoceno. Tradução de Marylene Pinto Michael. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- LUGONES, M. Toward a decolonial feminism. **Hypatia**, v.25, n.4, , p. 742-759, 2010.
- MIGNOLO, W. D. What does it mean to decolonize? In: Mignolo, W. & Walsh, C. (eds) **On Decoloniality – concepts, analytics, práxis**. Duke University Press: Durham, 2018 pp. 105-134
- MIGNOLO, W. D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Tradução de Marco Oliveira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 32, n. 94, e329402, p. 1-18, jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.17666/329402/2017>
- MIGNOLO, W. Border Thinking and the colonialdifference. In: Local Histories/Global Designs – Coloniality, Subaltern, Knowledge and Border Thinking. Princeton University Press, 2000.
- MOORE, Jason W. (Ed.). **Anthropocene or capitalocene?: Nature, history, and the crisis of capitalism**. Pm Press, 2016.
- OYEWUMI, O. Conceptualizing gender: Eurocentric foundations of feminist concepts and the challenge of african epistemologies. **African gender scholarship: Concepts, methodologies and paradigms**, p. 1-8, 2004.

PINTO, C. B. S.: CHEVITARESE, L. P. Inflexões da ética da alteridade em Byung-Chul Han: modos de enfrentamento à catástrofe do dataísmo. **Voluntas: Revista Internacional De Filosofia**, 14(2), e85933. <https://doi.org/10.5902/2179378685933>, 2024.

QUIJANO, A. Coloniality and Modernity/Rationality. **Cultural Studies**, v.21, n.2-3. P. 168-178, 2007.

SANTOS, B. S. MENESES, M. P. (Orgs.) **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

SPIVAK, G. Can the subaltern speak? In: Morris, R (Ed.) **Can the subaltern speak: Reflections on the history of an idea**. Columbia University Press: New York, 2010

8 Forma(s) de avaliação

- Frequência e participação;
- Apresentação de artigos/capítulos/resenhas (indicados no plano de aula);
- Desenvolvimento e entrega de trabalho individual, no formato de comunicação filosófica, sobre tema (s) correlato (s) à problemática do curso.

9 DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome: Camila Braga Soares Pinto

☒ DOCENTE UFJF ☐ DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

Nome:

☐ DOCENTE UFJF ☐ DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

10 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

☐ Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

☒ Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Haverá uma aula da disciplina a ser programada e realizada no formato *Class without walls* no Museu do Amanhã, na cidade do Rio de Janeiro. Pretende-se realizar o percurso de narrativas Multimídias do Museu: Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhãs e Nós, conectando com os temas propostos na ementa do curso. Dessa forma, será necessário o recurso de transporte de ida ao Rio de Janeiro e volta à Juiz de Fora para docente e discentes, tal como aquisição de ingressos do Museu para os discentes.

Assessoria Acadêmica – Telefone: 2102-3785

11	APROVAÇÃO
Aprovado pelo Colegiado do Programa em:	
	<u>03/06/2026</u>
Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a	